



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA				<b>2019/1</b>
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Juliana Sabino Simonato				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO
ARV03892	<b>REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I</b>			ARV12930 – Gestão de Documentos
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS PRÁTICOS	SEMANAL
4	60h	45h	15h	4h

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Sistemas de armazenamento e recuperação de informação. Documento de arquivo. Resumo e indexação: tipologia. Linguagem natural versus linguagem documentária. Análise do texto. Extração de palavras-chaves: recuperação e hierarquização do conteúdo semântico do documento. Instrumentos de recuperação manuais e/ou automáticos.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Compreender a importância da teoria dos conceitos para o serviço de indexação.
2. Entender a inter-relação existente entre a classificação das informações e a teoria dos conceitos.
3. Discutir os procedimentos necessários ao serviço de indexação de informação de informação.
4. Compreender a importância dos aspectos éticos durante o processo de organização da informação orgânica geradas por pessoas físicas ou jurídicas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### I UNIDADE:

Título	Conteúdo
1 – Documento e Informação	Documento de arquivo: aspectos conceituais O conteúdo informacional do documento de arquivo

### II UNIDADE:

Título	Conteúdo
2 – Processos e procedimentos	Leitura e identificação de conteúdo em documentos de arquivo: estrutura, função e uso.

### III UNIDADE:

Título	Conteúdo
3 – Tipologia documental	Tipologia e análise documental em arquivos: relações possíveis.

## **METODOLOGIA**

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro de giz e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos.

Para trabalhar a parte prática, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo, os quais os alunos deverão vivenciar a prática arquivística.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. AGUIAR, Francisco de. O controle de vocabulário como dispositivo metodológico para a organização, tratamento e recuperação da informação arquivística. PUC-Campinas, 2008 (dissertação de mestrado).

2. \_\_\_\_\_. Reflexões sobre os sistemas categorias de Aristóteles. Kant e Ranganathan. Ci. Inf., Brasília, v.38, n.1, p. 86-108, jan./jun. 2009.

3. ARTÊNCIO, Luciane Maria. Princípios de categorização nas linguagens documentárias. São Paulo, 2007 (dissertação de mestrado).

4. BARROS, Thiago Henrique Bragato. A Indexação e a Arquivística: aproximações iniciais no universo teórico da organização e representação do conhecimento. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 21, n. 46, p. 33-44, mai./ago., 2016 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/42393/31600>. Acesso em 28 jun. 2016.

5. BENARDES, Antonio. Quanto às categorias e aos conceitos. Revista Formação Online, v. 2, n.16, p.39-62, jul./dez., 2011.

6. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informação. Arq. & Adm., Rio de Janeiro, v.5, n.1 jan./jun. 2008. Disponível em: [http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2014/05/2006\\_05\\_JANEIRO-A-JUNHO.pdf](http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2014/05/2006_05_JANEIRO-A-JUNHO.pdf)

7. CONCEITO de conceito. 2011. [www.conceitos de conceitos](http://www.conceitosdeconceitos.com.br)

8. CORRÊA, Lucia Helena Miranda. Curso Uso do Tesouro do Sebrae/ES e noções sobre indexação.

Vitória, 2001.

9. DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. Tesouro: linguagem de representação da memória documentária. Niterói, RJ: Intertexto; Rio de Janeiro :Interciência, 2002.

10. LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e pratica. 2. ed. Briquet de Lemos/Livros, 2004.

11. SOUZA, Dulce Elizabeth Lima de; BANDEIRA, Pablo Martins; SILVA, Márcio Bezerra, A representação temática dos documentos de arquivo: o caso da indexação documental realizada pelos alunos de Arquivologia da UFBA. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 124-141, jul./dez. 2012

12. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/viewFile/48657/52728>. Acesso em: 28 jun. 2016.

13. SOUSA, Dulce Elizabeth Lima de; BANDEIRA, Pablo Matias, SILVA, Márcio Bezerra da. Manual básico para indexação de documentos arquivísticos: a experiência no Arquivo Nacional, 2013. Disponível em: [www.academia.edu/.../Manual\\_básico\\_para\\_indexação\\_de\\_documentos](http://www.academia.edu/.../Manual_básico_para_indexação_de_documentos).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. Data GramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/fev10/Art\\_02.htm](http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm). Acesso em: abr. 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1, N2 e N3, respectivamente. A primeira nota será formada por fichamento de artigos, trabalhos, seminários e outras atividades, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos e a terceira nota será dada por uma prova individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5.0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$

### **OBSERVAÇÕES**

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades.

As 15 horas de exercícios práticos estão reservadas para atividades que poderão ser desenvolvidas à distância pelo AVA ou outro instrumento virtual.